



INFORME CPATSA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

EMBRAPA

Petrolina, agosto de 1993

Ano I, nº 8

A OLERICULTURA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

O pólo de irrigação mais desenvolvido no Vale do São Francisco está localizado no eixo Petrolina (PE)/Juazeiro (BA), também conhecido como região do Submédio São Francisco. Esta região abrange uma área de 556 quilômetros, que vai de Sobradinho até a cidade de Paulo Afonso (BA).

A olericultura oferece ampla oportunidade de trabalho, mais rápida capitalização e incremento de renda dos produtores, contribuindo, desse modo, para a melhoria das condições de vida dos mesmos. Por isso talvez, a olericultura apresente-se como a melhor opção de uso, em assentamento de reforma agrária e início de exploração em áreas irrigadas, dando possibilidades reais de crescimento da agroindústria e de excedentes para exportação. Consequentemente, gera mais empregos, oferece maior demanda de produtos e serviços do setor de insumos, máquinas e equipamentos, além das hortaliças se constituírem alimentos essenciais à saúde.

Nas áreas do Submédio São Francisco, onde já existem cerca de 100 mil hectares irrigados são cultivadas diversas olerícolas, como: tomate, cebola, melão, melancia, abóbora, aspargo etc.

A cultura do aspargo apresenta grande potencial, tanto para o mercado interno quanto para o externo. Com mais de 300 hectares implantados, a região dispõe de uma indústria processadora que beneficia, além do aspargo, outras hortaliças como, o pepino, a cenoura e o milho verde. O aspargo, no submédio, produz três vezes mais que no Rio Grande do Sul, região tradicionalmente produtora.

A tomaticultura é uma atividade agrícola de

grande importância sócioeconômica. Existem no eixo Petrolina/Juazeiro, cinco indústrias processadoras instaladas com capacidade de esmagar mais de 4 mil toneladas de frutos por dia, empregando diretamente cerca de 3 mil pessoas e envolvendo aproximadamente 15 mil nas atividades de campo. Ano passado, somente no Projeto Sen. Nilo Coelho, foram plantados 1.597 hectares, com uma produção de 80.657 toneladas.

A cultura da cebola também ocupa lugar de destaque. À época normal de cultivo se estende de meados de janeiro a final de março, atendendo principalmente o mercado das regiões Sul e Sudeste. No entanto, há produtores que cultivam a cebola durante o ano todo com a finalidade de suprir os mercados das regiões Norte e Nordeste. A produtividade da cebola vai de 12 a 15 t/ha, contra 11 t/ha ao nível nacional.

A melancia é também cultivada no Submédio São Francisco, principalmente pelos pequenos produtores em função do seu baixo custo de produção. No Projeto Sen. Nilo Coelho, em 1992, foram plantados 3516 hectares de melancia com uma produção de 22.144 toneladas. A incidência de algumas doenças como virose, oídio e micosferela vem prejudicando atualmente a produção, tanto em termos de custo dos defensivos e da aplicação, quanto em termos de quantidade e qualidade dos frutos. A produtividade nacional é de 12 t/ha; no submédio oscila entre 20-25 t/ha.

O melão supera em sabor, tamanho e produtividade (12 t/ha) os cultivados nas regiões tradicionais brasileiras, graças à fertilidade do solo, a facilidade da irrigação e ao clima.

DESTAQUE

Convênio de Cooperação Técnica

A EMBRAPA-CPATSA celebrou em agosto p.p., convênio de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Trindade (PE), com o objetivo de estabelecer as condições básicas e as normas gerais viabilizadoras de uma integração de esforços na elaboração, execução e implantação de Projetos de pesquisa e desenvolvimento, baseados em conhecimentos tecnológicos gerados e/ou adaptados pelo CPATSA, ao nível do município de Trindade.

O convênio será implementado tomando por base os Programas de trabalho determinados pelo CPATSA. Os trabalhos visam a implantação de uma infra-estrutura adequada para a otimização do potencial agrossilvopastoril do município, incluindo os segmentos de recursos hídricos e sistemas de produção melhorados. O programa prevê, ainda, o levantamento das características fitoedáficas e morfoestruturais tendo como referencial o Zoneamento Agroecológico do Nordeste elaborado pela EMBRAPA, através do CPATSA e SNLCS.

Os pesquisadores da EMBRAPA prestarão um assessoramento técnico na implantação das tecnologias selecionadas pela prefeitura de Trindade e esta se compromete a fornecer transporte para deslocamento dos técnicos, custear as despesas com alimentação e hospedagem e fornecer todos os insumos e equipamentos necessários à execução dos trabalhos programados.

Seguindo o exemplo de Trindade, a prefeitura de Salgueiro, também em Pernambuco, está interessada em assinar convênio semelhante com o CPATSA. Para isso, já foram iniciadas conversações entre técnicos daquela prefeitura e a chefia do CPATSA, visando estabelecer os detalhes do convênio.

NOTAS

Defesa de tese

Está de volta ao CPATSA, após concluir curso de pós-graduação, na área de Irrigação e Drenagem, na Universidade Federal de Viçosa (UFV/MG), a colega Luiza Teixeira de Lima Brito (M.Sc. Engenharia Agrícola).

A tese intitulada "VELOCIDADES DE INFILTRAÇÃO DETERMINADAS POR SIMULADOR DE CHUVAS E POR INFILTRÔMETRO DE ANEL", foi defendida no dia 15 de junho deste ano e teve como examinadores Bianor Torres Loureiro, Wilson Deniculi, Márcio Mota Ramos e Paulo

Roberto Cecon, todos professores da UFV. Ainda participou como examinador, o pesquisador do CPATSA José Monteiro Soares.

Chefe do CPATSA participa de conferências no México

Paulo Roberto Coelho Lopes, Chefe do CPATSA, participou de 25/7 a 07/8/93, na cidade do México, da International Conference on Desert Development, da IV Conferência Internacional para el Desarrollo de las Zonas Áridas e da II Jornada Latinoamericana de Zonas Áridas Y Semiáridas.

Os problemas de desertificação que estão ocorrendo no mundo reuniram na cidade do México, cerca de 300 cientistas oriundos de 52 países.

Os cientistas debateram durante as conferências, os principais problemas que vêm causando o fenômeno da desertificação. Segundo dados divulgados, a desertificação está avançando muito na América Latina e Caribe, podendo sair do patamar de 300 milhões de hectares para atingir cerca de 500 milhões de hectares no ano 2000, comprometendo assim, a produção de alimentos naquelas regiões.

Segundo Paulo Roberto, no decorrer da II Jornada Latinoamericana de Zonas Áridas e Semi-Áridas, foi discutida a formação da Rede Internacional de Cooperação Técnica em Zonas Áridas e Semi-Áridas, através da qual seria formado um banco de dados sobre as tecnologias já disponíveis para essas Zonas.

No decorrer dos eventos, o Chefe do CPATSA acertou detalhes com o pesquisador Matias Prieto-Celi, da Oficina Regional de Desarrollo e Tierras Y Aguas, da FAO, de um curso sobre Tecnologias de Convivência com a Seca a ser realizado no CPATSA, ainda este ano.

Durante sua permanência no México, o Chefe do CPATSA participou ainda de diversas reuniões técnicas e visitou algumas instituições mexicanas como o Instituto Nacional de Pesquisa Florestal e Agropecuária (INIFAP); a Produtora Nacional de Sementes (PRONASE); a Diretoria Geral de Desenvolvimento Pecuário; a Diretoria de Sanidade Vegetal; o Instituto Mexicano de Tecnologia da Água (IMTA) e a Diretoria Geral de Saúde Animal.

VISITAS

Visitaram o CPATSA

- Dr. Hans Moorlag, da Cooperação Técnica Alemã, junto ao governo do Estado do Ceará, nos dias 01 e 02 de julho para conhecerem os trabalhos

de pesquisa com pastagens e irrigação desenvolvidos pelo Centro. Na oportunidade, assistiu palestra feita pelo coordenador da Área de Transferência de Tecnologia, Francisco Lopes Filho, sobre as demais atividades do CPATSA;

- Dra. Mônica Nogueira, acompanhada por técnicos da EPACE, DNOCS, Banco do Brasil e empresários do Estado do Ceará, nos dias 06 e 07 de julho, objetivando conhecer as atividades de pesquisa do CPATSA, principalmente a irrigação localizada. Na ocasião, também conheceram as empresas UPA Agrícola e Fazenda Milano;

- Caetano João Chapamba, técnico agrário de Moçambique, África, no período de 06 a 09 de julho para conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo Centro, voltados para as áreas de mecanização agrícola, irrigação, entomologia e fitopatologia;

- Roberto Perez e Silvano Couto, empresários do Estado da Bahia, dia 13 de julho para conhecer as atividades de pesquisa na área de agricultura irrigada. Na oportunidade também conheceram a UPA Agrícola, empresa localizada no município de Petrolina;

- Dr. J.W. Scott, consultor da área de Melhoramento de Plantas da Universidade da Flórida e Dr. Leonard Pike, da Universidade do Texas, especialista em tomate de 14 a 16 de julho. Os visitantes foram recebidos no aeroporto pelo pesquisador Manoel Teixeira. Durante a visita conheceram empresas privadas como Frutivale, Cica Norte, Costa Pinto, e a Estação Experimental do IPA, em Belém do São Francisco (PE), onde são desenvolvidas as pesquisas de melhoramento de cebola e tomate. Aproveitando a oportunidade, os visitantes também fizeram um seminário para pesquisadores do CPATSA, IPA, extensionistas e produtores da região, sobre os trabalhos de melhoramento com as culturas do tomate e da cebola desenvolvidos naquelas universidades americanas.

- Dr. Ivan Sérgio, da EMBRAPA-Sede e diretores técnicos das EMATER's do Nordeste, dias 19, 20 e 21 de julho. Durante a visita foram realizadas diversas reuniões visando apresentação e discussão do regimento interno do CTA da URCA.

- Oficiais do Exército, de Unidades do Nordeste, dia 20 de julho. Foram recepcionados pelo Chefe Geral, Dr. Paulo Roberto C. Lopes e Chefe Adjunto Técnico do CPATSA, Dr. Luiz Balbino Morgado, que apresentaram palestra sobre as atividades de pesquisa do Centro;

- Concluintes do Curso de Geografia da Universidade Federal de Alagoas, dias 21 de julho.

Foram recepcionados pelo técnico da Difusão, Antonio Pedro Matias, que, através de palestra, mostrou as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Centro. Os visitantes também conheceram a Unidade Regional do serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), onde ouviram explicações do agrônomo Elisaldo Pires, sobre os trabalhos ali desenvolvidos;

- Dr. Euclides Silva da AGROISA e os professores Casimiro Dias e José Coelho, dia 26 de julho, para conhecerem as atividades de pesquisa do CPATSA. Também mantiveram contatos com os visitantes os pesquisadores, Lúcio Osório, Francisca Nemauro e Selma Tavares;

- Dr. Eduardo Macchine, representante do IICA no Brasil, Jurgen Schmidt, professor de Políticas Públicas da Universidade de Honston (E-EUU), Luiz Alberto Miranda, secretário de Planejamento do Estado de Pernambuco, Neli Aparecida e Solange Lousada, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Carlos Jara, consultor do IICA, Eduardo Cavalcante, Superintendente do PRORURAL/PE, Nelson Canuto, Diretor Técnico do IPA e Jesus Ivandro Campos, Diretor de Programas e Projetos da SEPLAN/PE, dia 27 de julho. Na ocasião, ouviram uma palestra feita pelo pesquisador Clóvis Guimarães Filho, sobre as tecnologias desenvolvidas pelo CPATSA para a convivência com a seca.

- Drs. Eduardo de Lima e Elton Williams, diretores da Empresa Negócios & Consultoria, de Maceió, AL, dia 29 de julho para conhecerem os trabalhos de pesquisa nas áreas de Sócioeconomia, fruticultura e olericultura e atendidos pelos pesquisadores José Lincoln Pinheiro de Araújo, Luiz Gonzaga Neto, Nivaldo Costa e João Antonio Albuquerque.

CONFIRMADA CHEFIA DO CPATSA

O presidente da EMBRAPA, Murilo Xavier Flores, oficializou, através de Fax, dia 10/09/93, a indicação formal da chefia do CPATSA, assim constituída:

Chefe: Paulo Roberto Coelho Lopes

Chefe Adjunto Técnico: Luiz Balbino Morgado

Chefe Adjunto de Apoio: Jorge Ribaski.

VIAGENS

Estiveram viajando

- Luiz Balbino Morgado, Chefe Adjunto Técnico, de 04 a 09.07 para participar de reunião do SEP (Brasília) e reunião do BIRD III, em Aracaju;
- Josias Cavalcanti, de 07 a 10.07, a Recife, com o objetivo de apresentar palestra no Encontro Regional do Projeto de Intercâmbio de Pesquisa Social em Agricultura;
- Clóvis Guimarães Filho e José Givaldo Góes, de 07 a 09.07, a Sergipe, para supervisionar trabalhos na Estação Experimental de Glória e proferir seminário;
- Manoel Abílio de Queiróz, de 08 a 14.07, a Recife, para participar de Mesa Redonda sobre seca na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e apresentar palestra no simpósio sobre genética;
- Nivaldo Duarte, de 09 a 17.07, a Brasília para participar do XXXIII Congresso Brasileiro de Olericultura;
- Eduardo Assis Menezes, Sônia Lopes e Selma Cruz Tavares, de 11 a 17.07, para participarem da reunião da SBPC e I Expociência;
- Iedo Bezerra Sá, de 11/07 a 14/08, à França a fim de participar de Treinamento na Área de Sensoriamento Remoto promovido pelo ORSTOM;
- Regina Ferro de Melo e Clóvis Eduardo Nascimento de 11 a 16.07, à Cruz das Almas (BA), para participarem de simpósio sobre Biotecnologia em Mandioca e Fruteiras;
- Clemente Ribeiro dos Santos, de 17 a 21.07, a Aracaju, objetivando participar da 1ª Oficina do Núcleo Misto de Fruticultura;
- Jorge Ribaski, de 18.07 a 06.08, à cidade do México, para participar da Internacional

Conference on Desert Development sobre o avanço de lo agroflorestaria em Zonas áridas;

- Manoel Abílio de Queiroz, de 19 a 22.07, a Fortaleza (CE), para participar da reunião do Conselho Regional-NE (CR-NE);
- José Ribamar Pereira e Sônia Lopes, de 23 a 31.07, a Goiânia (GO), para participarem do XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo.

NOVAS PUBLICAÇÕES

Circular Técnica 20

- Caracterização Hidráulica e Avaliação do Sistema de Irrigação por Aspersão, por José Monteiro Soares, José Maria Pinto e Arnóbio Anselmo de Magalhães;

Boletim de Pesquisa 42

- Efeito de Níveis de Calcário sobre a Produção de Alfafa na Região do Submédio São Francisco, por Lúcio Osório Bastos D'Oliveira;

Pesquisa em Andamento 66

- Avaliação Técnica de Sistemas de Irrigação Localizada, por José Monteiro Soares, Tarcísio Nascimento e José Maria Pinto;

Documento 72

- Manejo de Água e Solos no Perímetro Irrigado Tatauí (Sobradinho), por Carlos Reeder Valdivieso e Arnóbio Anselmo Magalhães;

Comunicado Técnico 51

- Algarobeira - Uma Alternativa para a Região Semi-Árida, por Marcos Antonio Drumond.

O **Informe CPATSA** é uma publicação mensal de responsabilidade da Chefia do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA. **Chefe Geral:** Paulo Roberto Coelho Lopes; **Chefe Adjunto Técnico:** Luiz Balbino Morgado; **Chefe Adjunto Apoio:** Jorge Ribaski; **Redação:** Francisco Lopes Filho. **Revisão Editorial:** Maria Emília de Possidônio Marques. **Composição:** Nivaldo Torres dos Santos; **Tiragem:** 500 exemplares. **Endereço:** BR 428, km 152, Caixa Postal 23, CEP 56300-000 Petrolina, PE. **Fone:** (081)961-4411, **Fax** (081)961-5681.